

COMUNICAÇÃO BREVE – EIXO TEMÁTICO: TRADUÇÃO, TRANSFERÊNCIA CULTURAL E CIRCULAÇÃO

OS RUMOS DE UMA PESCARIA: AS TRADUÇÕES DO CONTO “UM SANTO QUE NÃO ACREDITAVA EM DEUS”, DE JOÃO UBALDO RIBEIRO

Marcos Antonio dos Santos
Marlene Holzhausen

No início da década de noventa, o escritor baiano João Ubaldo Ribeiro rumou para Berlim, na Alemanha, para um roteiro literário financiado pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD). Durante a estada de quinze meses naquele país, João Ubaldo escreveu crônicas para o jornal *Frankfurter Rundschau*, que deram origem ao livro *Ein Brazilianer in Berlin* (Um Brasileiro em Berlim) e duas peças radiofônicas – um gênero literário muito difundido na Alemanha desde os anos vinte do século passado –, traduzido para a língua alemã sob os títulos: *Geschichte eines Fischfangs* [História de uma pescaria] e *Es lebe die neue Welt* [Viva o novo Mundo], pela agente literária e tradutora Ray-Güde Mertin. A peça radiofônica *Geschichte eines Fischfangs*, objeto de nossa pesquisa, é uma adaptação/tradução do conto “Um Santo que não acreditava em Deus”, do próprio autor, publicado em *Já Podeis da Pátria Filhos e Outras Histórias*, pela Editora Nova Fronteira, em 1991. O conto se tornou bastante popular no Brasil pelas versões televisiva e cinematográfica: em 1993, para a série *Caso Especial* e, em 2002, o filme *Deus é brasileiro*, dirigido por Cacá Diegues. Nesse conto, Ubaldo narra a história de um pescador que se encontra com Deus em alto-mar, perto de Itaparica, com a missão de encontrar um Santo que vivia no município de Maragogipe, e o pescador ajuda-o nesta missão. Com seu humor caracteristicamente ácido, Ubaldo Ribeiro retrata a figura de um povo humilde, com suas crenças, descrenças, costumes e falares. Tomando-se como ponto/texto de partida o referido conto, o trapalho propõe traçar os rumos tradutórios até a peça radiofônica em alemão, sob a perspectiva funcionalista das teorias da tradução, mais precisamente, as teorias de Escopos (Skopostheorie) e de “Análise Textual de Relevantes Tradutórios” (Übersetzungsrelevante Textanalyse) – teoria ainda não muito difundida em português –, respectivamente dos seguintes teóricos: Hans Vermeer / Katherina Heiss e Christiane Nord. Consideradas um avanço aos estudos e práticas da tradução, essas teorias trazem discussões de suma importância para a proposta desse trabalho: as tipologias textuais, as funções/skopos e os contextos culturais, dentre outros fatores intertextuais e extratextuais, levando em consideração tanto o texto de partida (TP) quanto o texto traduzido (TT) ou de chegada nas culturas nas quais se inserem. Nesse sentido, de um lado, os rumos tradutórios: as escolhas, as omissões, os problemas etc. serão analisados a partir da perspectiva da tradução semiótica, ou seja, do conto para o filme, a série e a peça radiofônica. Por outro lado, o texto referente à peça radiofônica, que até o momento só existe em língua alemã, constitui uma tradução interlingual (tradução propriamente dita, segundo Jacobson) de um texto fonte “perdido”. Nesse percurso dos caminhos tradutórios propõe-se responder às seguintes questões: quais mudanças ocorreram nessas traduções intersemióticas?; as tipologias textuais envolvidas influenciam nas escolhas no processo tradutórios?; quais tipos de problemas entrecruzam os processos? Como se trata do recorte de uma pesquisa mais ampla que resultará em dissertação de mestrado, este trabalho justifica-se no sentido da obtenção de dados preliminares e constatações teóricas que corroborarão a pesquisa.

Palavras-chave	Tradução, Transferência Cultural e Circulação, Tradução Intersemiótica, João Ubaldo Ribeiro
Tipo de inscrição	Comunicação breve